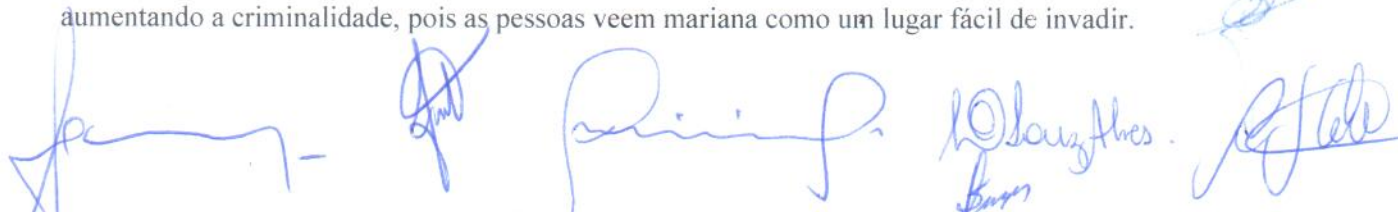


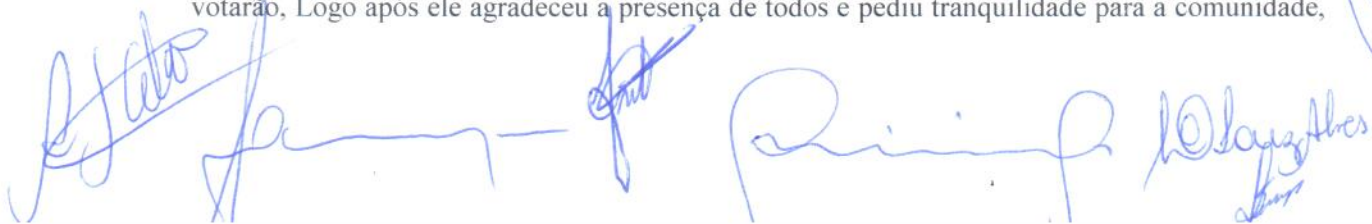
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE DISCUTIRA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE LEI QUE VERSEM SOBRE O AUMENTO DO POLIGNO URBANO DE NOSSA CIDADE.

No dia cinco do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Mariana, com a presença senhor vereador e presidente da Câmara Municipal de Mariana Fernando Sampaio de Castro; Antônio marcos ramos de Freitas – Primeiro Secretario da Câmara Municipal; Senhor vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves - Vice-presidente da mesa de trabalhos; Senhor vereador Deyvson Ribeiro- Vice-presidente da Câmara Municipal; Senhor vereador Geraldo Sales e Senhora vereadora Daniely Cristina Souza Alves. Foi realizada a Audiência Pública aos requerimentos ao requerimento nº 43 de 2018, de autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro, presidente desta casa de leis, organizou esta audiência pública com objetivo de apresentar e discutir a minuta do projeto que propõem a expansão do polígono urbano da cidade de mariana. Trata-se de uma oportunidade única para a comunidade opinar e debater sobre o assunto. Os trabalhos foram abertos pelo e autor do requerimento, Senhor vereador Fernando Sampaio de Castro, que cumprimentando a todos, ressaltou a importância da realização da Audiência, além de tornar sempre transparente aos interesses da população, será debatido os problemas enfrentados para a implantação do projeto que levava o polígono urbano de Mariana ate a divisa de Ouro Preto para tentar regularizar e facilitar para os donos de lotes e pessoas que já residem no local. A seguir passou a palavra para os membros da mesa que se sentirem à vontade possam fazer sua saudação e explanação. O senhor DEYVSON RIBEIRO comenta que esse é o primeiro passo para que possa tentar conseguir que os lotes em mariana venham a ficar mais acessível à população e que é esperado lotes em torno de ate sessenta mil reais; O SENHOR VEREADOR ANTONIO MARCOS RAMOS DE FREITAS, conta que mariana vem crescendo de maneira desordenada e que se vem vivenciando no município que a demanda é grande e a oferta é bem pequena e isso faz com que os lotes e terrenos cheguem a preços absurdos e com esse projeto a proposta é aumentar a oferta.. O SENHOR VEREADOR JULIANO DE VASCONCELOS, conta que a preocupação é o crescimento desordenado e o projeto é justamente para tentar ordenar; uma vez que o proprietário interessado devera apresentar primeiro o projeto para depois de ser aprovado pela prefeitura é que será possível a construção. Ele manifesta o seu voto favorável, e aguardara a opinião de todos os presentes. A SENHORA VEREADORA DANIELY, diz acreditar que estamos dando um passo importante, e hoje existem problemas de famílias que não conseguem regularizar e vivem muitas das vezes indignas e irregulares. Mais ela não quer tirar a responsabilidade da prefeitura que deve fazer a fiscalização para que não haja as invasões; esses locais ocupados irregularmente vêm aumentando a criminalidade, pois as pessoas veem mariana como um lugar fácil de invadir.



Em seguida o presidente da mesa de trabalhos passa as informações e regras para o debate: “- Senhoras e senhores, primeiramente, gostaria de informá-los que na portaria existe uma lista de presença, aqueles que ainda não assinaram por gentileza registrarem sua participação. O público aqui presente poderá optar entre duas configurações de participação, ou seja, poderão fazer sua pergunta de forma escrita ou manifestando oralmente através do microfone, em ambos os casos, os presentes deverão erguer uma das mãos e um funcionário da câmara redigirá a pergunta ou direcionará o microfone para que o participante possa proceder com sua fala. Lembramos que antes de se fazer a pergunta é necessário identificar-se pronunciando nome completo e direcionar o questionamento especificamente a um membro da mesa, cada membro da mesa terá até 3 minutos para responder à pergunta recebida e o tempo será cronometrado. Caso haja necessidade, o tempo poderá ser prorrogado por mais 2 minutos. O tempo de replica será de no máximo 2 minutos. Lembramos que todos terão direito a pergunta.” A senhor Bernardo Muller da início ao debate pedindo que se registre que a audiência esta sendo realizada por pressão do ministério publico estadual. Explica que houve uma falta de exposição da real atenção ao local e questiona se foi realizado algum estudo ambiental que essa área; O vereador FERNANDO SAMPAIO explica que a extensão será do lado esquerdo do alto do gogo ate o Antonio Pereira. Enquanto o que será feito, não cabe a Câmara e sim a prefeitura, mais o empreendedor interessado deve se fazer o projeto e apresentar para a prefeitura, sendo assim ela ira aprovar ou não. Ele lembra que não esta sendo aprovado aprovando loteamento, e sim a extensão. O BERNARNO diz que sua pergunta é voltada a lei municipal e ao plano diretor que se deve saber se haverá licenciamento. O Vereador FERNANDO diz crer que sim, e que essa área deva sim, poder ser habitada. A senhora ANA CRISTINA reforça a posição do Bernardo, pois são estudos necessários a ser observado. Pois uma vez que você pega uma área rural e coloca-a como urbana, você esta induzindo a ocupação. E quando você incentiva deve se fazer estudos com as possibilidades dessa ocupação. E que a mesma gostaria de registrar que o plano diretor de mariana é de 2004 e que deveria ter sido revisto em 2009 e depois em 2014 e ate hoje não foi revisto. Os problemas de mariana esta ai, na falta de revisão. E que ela é contra por não ter elementos que possam me convencer. O Vereador FERNANDO SAMPAIO conta que quando se aumenta o aumenta o perímetro urbano a prefeitura que ira definir onde poderá ser habitado ou não. Isso não quer dizer que todos ou lugares poderão ser habitados; ANA CRISTINA diz querer mostrar que foram feitas alterações no plano diretor sem consultar a população e que ira impactar na população diretamente. O vereador GERALDO SALES conta estar mais uma vez depois do acidente da Samarco, precisando aumentar sua arrecadação e esse local hoje ocupado por varias casas que não paga nada de contribuição para o município, isso seria uma forma de aumentar a arrecadação. E que realmente o nosso plano diretor é muito mal feito. Hoje o município deixa de arrecadar muito, pois temos muitos prédios construídos e se paga IPTU como lote. Mariana foi toda descaracterizada, só temos o centro histórico, o resto esta tudo uma

vergonha, e triste de se ver. Letícia do IPHAN – existe uma lei do estatuto da cidade e que no prazo de 10 anos ele deveria ser revisto e o de mariana e de 2004, sendo assim o de mariana esta vencido. Acredito que a revisão do plano diretor e a melhor saída e não a alteração do polígono urbano. ANA CRISTINA conta que às vezes a gente acha que esta fazendo certo e não esta. Mariana cresceu muito, e não cresceu para onde ela deveria crescer. Precisa-se fazer a auto critica se esta sendo feito alguma coisa errada; DANIEL ROLIN ENGENHEIRO AMBIENTAL – Por auto eu fiz um mosaico e aquela área ali onde será expandida e uma bacia de dois mil hectares que contribui para o córrego do canela e rio beirão do Carmo. Antes da aprovação deve-se estudar e ver essa situação bem peculiar de área permeável que deixara de ser. RODRIGO ENG CIVIL- Explica que esse estudo que tanto se pede pra fazer não se pode fazer agora, por exemplo, de água e trafico, esse estudo se faz depois de ter uma finalidade, para saber quantas pessoas será atingido. E a construção em mariana é desordenada, e vai continuar assim ate que algo seja feito. E o que esta sendo feito aqui e permitir o crescimento ordenado. JOSE HORTA TOPOGRAFO – parabeniza o ministério publico e todos os presentes. Na área de expansão foi mencionado que será feito o lado esquerdo, e o que será feito para o lado direito. GERALDO SALES – O lado direito será feito o Novo Bento, já aprovado aqui nessa casa. Essa casa esta dizendo que será uma área de povoamento. JUNIOR – grandes partes do problema da cidade referem se a revisão do plano diretor. Quero pontuar e reforçar que essa revisão seja feito. OLGA- Essa e uma oportunidade de se colocar pressão. Esse problema de invasão deve ser resolvido. É uma questão que não se pode ficar adormecida. CELIO- não estou aqui contra estamos aqui para debater e muitos empreendimentos já construídos estão trazendo prejuízos ambientais para todos nos. Estamos defendendo a qualidade de vida de quem vai morar. GERALDO SALES- Nossa preocupação aqui é que precisamos da participação de todos. E a nossa preocupação é com o crescimento de mariana, sendo uma possibilidade de desenvolvimento. ANTONIO MARCOS RAMOS DE FREITAS; conta que precisa- se desses argumentos para saber se deve votar ou não. O desejo é que as coisas possam caminhar, e não há duvida que teremos que rever o plano diretor. KATIA QUIRINO presidente da associação de bairro do Rosário- a partir do momento que a prefeitura abriu rua, ela esta se responsabilizando. E quem invade não mora. Quem mora, é as pessoas em que compram na Mao das pessoas que invadem. O erro do município e permitir essa invasão. CORJESUS QUIRINO; Explica que mariana é cheia de problemas e que devemos sim discutir como, por exemplo, recebemos aqui em mariana todo o esgoto de Ouro Preto. Falamos de infraestrutura, moradia, esgoto, tudo para discutir sobre os polígonos. Em seguida passa se a palavra do Senhor Vereador e Presidente da mesa de trabalhos FERNANDO SAMAPAI DE CASTRO que solicita que seja feita uma votação aos presentes que fica registrado 29 votos favoráveis; 4 votos contra e 10 pessoas não votarão. Logo após ele agradeceu a presença de todos e pediu tranquilidade para a comunidade,



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'A. Jato', 'F. J.', 'P. J.', and 'K. Quirino'.

pois toda a documentação será analisada e deu por encerrada a Audiência, sendo lavrado a presente ata assinada pelas pessoas presentes, em lista de presença própria.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

The image shows several handwritten signatures in blue ink. The most prominent one at the top right is "João Luiz Alves". To its left is another signature that appears to be "Paulo". Below these, there are four more distinct signatures, each written in a different cursive style. The signatures are arranged in a loose, non-linear pattern across the upper half of the page.